



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ILIANA PEREZ VIERA

MODELO DE REDUÇÃO DE USO DE PSICOTRÓPICOS NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE LAURO TAVARES DE LIMA, MUNICÍPIO IPORANGA, S.P

SÃO PAULO
2018

ILIANA PEREZ VIERA

MODELO DE REDUÇÃO DE USO DE PSICOTRÓPICOS NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE LAURO TAVARES DE LIMA, MUNICÍPIO IPORANGA, S.P

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA MARIS BADINO ABANI KRAHEMBUHL

SÃO PAULO
2018

Resumo

Em muitos países, inclusive no Brasil, os benzodiazepínicos são considerados os medicamentos mais consumidos, causam preocupação devido ao seu uso indiscriminado, no UBS onde trabalho é um assunto bastante abordado por uso e abuso irracional, mais por mulheres e idosos, grande acolhimento são feitos para essa causa 5.5% da população atendida; sendo um risco as reações adversas, dependência, adição ou deterioramento cognitivo; como objetivo de reduzir o consumo de psicotrópicos a qual afeta profundamente a qualidade de vida da população atendida é realizar um trabalho de promoção de saúde através de reuniões em grupo com participação de toda equipe de saúde.

Palavra-chave

Promoção de saúde. Saúde mental. Dependência

Introdução

Nos últimos 30 anos o Brasil tem construído um novo modelo assistencial focado na implementação de políticas de saúde mental que busca o redirecionamento do modelo de atenção hospitalo cêntrico (asilar) para a comunidade (psicossocial), instituído pela reforma psiquiátrica, reconhecendo a comunidade como o lócus preferencial de intervenção, devolvendo ao sujeito o direito à vida, à liberdade, favorecendo a inclusão social e a cidadania (MESQUITA; NOVELLINO; CAVALCANTI, 2010)

As ações da saúde mental na comunidade devem estar dirigidas para a prevenção, a promoção de saúde, reabilitação e atenção ao usuário com doença mental. A saúde mental é importante em todas as etapas da vida, pois a falta dela contribui ao desenvolvimento de doenças somáticas e afetivas como a depressão ou ansiedade (MOLINER, 2013).

Diante da questão de saúde mental, surgiu a necessidade de elaborar um plano de intervenção de caráter educativo, objetivando diminuir o uso e dependência de psicotrópicos dos usuários com doença mental, cadastrados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Lauro Tavares de Lima, cidade Iporanga SP o que se comprova pela alta dispensação de medicamentos psicotrópicos.

A unidade de saúde Lauro Tavares de Lima foi inaugurada o 11 de novembro de 2002 prestando serviços de saúde com a equipe constituída pelo médico, enfermeira e técnica de enfermagem, farmácia e agentes comunitários de saúde, neste momento se completo a equipe com dentista e assistente e pessoal de serviços gerais. Existe uma população de 4597 pessoas para 982 famílias, com um total de 217 paciente com doença mental o que representa o 28,7% do total de pacientes que recebem atendimento no CAPS do município.

As redes de atenção à saúde devem viabilizar a interação entre os serviços de saúde, e destes com outros setores, e possibilitar que os sistemas de referência e contra referência assegurem a ampliação do acesso e a integralidade do cuidado, a partir e sob coordenação da atenção básica. A organização de redes de atenção permite a prestação de assistência contínua e a responsabilização pela situação de saúde destes grupos populacionais (Brasil, 2012).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Elaborar propostas de tratamento não farmacológico para diminuir o uso e dependência de psicotrópicos.

Objetivos Específicos:

- 1- Identificar usuários de risco para dependência de psicotrópicos.
- 2- Desenvolver ações educativas sobre os malefícios do uso contínuo de medicamentos controlados.
- 3- Conscientizar a pacientes e cuidadores sobre os riscos de dependência de psicotrópicos.
- 4- Realizar ações com a comunidade, enfocando o uso racional de psicotrópicos

Método

Trata-se de um projeto de intervenção, com o objetivo de elaborar proposta de tratamento não farmacológico para diminuir o uso e dependência de psicotrópicos, na unidade básica de saúde Lauro Tavares de Lima, no município Iporanga, SP.

Para atingir o objetivo proposto no estudo inicialmente vamos realizar reunião com a equipe de saúde da unidade junto com a equipe de saúde mental do município, para explicar os objetivos e metas do estudo, e começar a capacitação em saúde mental dos profissionais que vão participar incluindo os agentes comunitários de saúde.

Ação desenvolvida entre médicos e enfermeiros da UBS, realizando a revisão e estudo das histórias clínicas dos pacientes para identificar o tipo de doença mental de cada um dos usuários para incluir os familiares e pacientes que tem sido diagnosticado depressão, ansiedade, insônia. Os que serão convidados a participar do estudo de intervenção. Mediante a aplicação de questionário iremos identificar os usuários com risco de dependência de psicotrópicos.

Posteriormente serão criados grupos com os usuários que concordaram em participar do estudo, para realizar atividades educativas de maneira participativa, permitindo aos usuários mostrar suas habilidades e motivações para aprender e/ou adquirir novas habilidades.

Realizar também "roda de conversa" e palestras educativas sobre os malefícios do uso a longo prazo de psicotrópicos.

Resultados Esperados

Após a aplicação e execução do plano de intervenção espera-se diminuir o uso e dependência de psicotrópicos dos usuários da ESF Lauro Tavares de Lima entre um 25 e 30 %. Além de identificar os usuários com riscos de dependência, melhorar a articulação entre a equipe de saúde da família e a equipe de saúde mental. Sensibilizar tanto os pacientes quanto os familiares sobre os riscos de dependência de psicotrópicos. Igualmente, promover treinamento e capacitação aos agentes comunitários de saúde de ESF Lauro Tavares de Lima.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde 2012-2013**. Secretaria de Estado da Saúde do Ceara. Crateús (CE). 234 pág., 2012.

CAMPOS, R. O et al. Saúde mental na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em uma grande cidade brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.16, v.12, p.4643-4652, 2011.

COUTINHO, Daniel; VIEIRA, Duarte Nuno; TEIXEIRA, Helena M. CONDUÇÃO SOB INFLUÊNCIA DE BENZODIAZEPINAS E ANTIDEPRESSIVOS. **Acta MedPort**, v. 24, p. 431-438, 2011.

CUNHA, Gustavo Tenório; DE SOUSA CAMPOS, Gastão Wagner. Apoio matricial e atenção primária em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 4, p. 961-970, 2011.

DE MESQUITA, José Ferreira; NOVELLINO, Maria Salet Ferreira; CAVALCANTI, Maria Tavares. **A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Um novo olhar sobre o paradigma da saúde mental**. 2010.

ENGEL, G. **Pesquisa-ação**. Educar: Curitiba, n.16, p.181-191. 2000.

MOLINER, Juliane; LOPES, Stella Maris Brum. Saúde mental na atenção básica: possibilidades para uma prática voltada para a ampliação e integralidade da saúde mental. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 22, n. 4, Dec. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 05 de abril de 2015.

Minayo, Maria Cecília de Souza and Gualhano, Luiza Pesquisas em saúde mental: o desafio de pesquisar inovações nas práticas concretas de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Out 2013, vol.18, no. 10, p.0-0. ISSN 1413-8123.

ONOCKO-CAMPOS, Rosana Teresa ET AL. Avaliação de estratégias inovadoras na organização da Atenção Primária à Saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 1, Fev. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 05 Abr. 2015.

PINTO, Antonio Germane Alves et al. Apoio matricial como dispositivo do cuidado em saúde mental na atenção primária: olhares múltiplos e dispositivos para resolubilidade. **Cienc Saúde Colet.**, v. 17, n. 3, p. 653-60, 2012.

PRESTES, Ludimila Inês Nunes et al. Apoio Matricial: um caminho de fortalecimento das redes de atenção à saúde em Palmas-to. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 2, p. 215-218, 2011.

RAMOS, Priscila Freitas; MASSIH PIO, Danielle Abdel. Construção de um projeto de cuidado em saúde mental na atenção básica. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 30, n. 1, mar. 2010 . Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php>>. Acesso em 06 abril. 2015.

ROEDER, Maika Arno. Benefícios da atividade física em pessoas com transtornos mentais. **Revista Brasileira de Atividade Física &Saúde**.v.4, n. 2, p. 62-76, 2012.

TÓFOLI, Luís Fernando; FORTES, Sandra. Apoio matricial de saúde mental na atenção primária no município de Sobral, CE: o relato de uma experiência. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 6, n. 2, 2013.

VELOSO, Tatiana Maria Coelho; SOUZA, Maria Conceição Bernardo de Mello e. Concepções de profissionais da estratégia saúde da família sobre saúde mental. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 34, n. 1, Mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em 05 Abr. 2015.